Marketing
'Ninguém compra tecnologia, compra funcionalidade', diz Lúcia Bittar, CMO da Samsung, ao 30Cast B8



CASACOR
Projeto dá início às comemorações de seus 40 anos, em 2027, com programação especial e novos parceiros B4



Cibersegurança
'Levamos essa questão muito a sério, os ataques não vão parar, só vão piorar', diz Arron Nelson, da Braskem B6

Quarta-feira, 18 de novembro de 2026
Ano 27 | Número 6633 | R$ 10,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Sem nova reforma, gastos com previdência podem crescer R$ 379 bi em 10 anos

Fiscal Benefícios do RGPS podem saltar de R$ 1,08 tri, 8,3% do PIB, em 2026, para R$ 1,46 tri, ou 8,5% do PIB, em 2036

FALSO DILEMA

Giordanna Neves e Edna Simão
De Brasília

Sem uma nova reforma da Previdência, as despesas com benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) devem subir de R$ 1,08 trilhão em 2026 (8,3% do PIB) para R$ 1,46 trilhão em 2036 (8,5% do PIB), em valores corrigidos pela inflação, segundo projeções do governo federal. O aumento de R$ 379 bilhões em dez anos tende a reduzir ainda mais os investimentos públicos e a margem para a ampliação de programas sociais e políticas públicas.

Esse acréscimo supera o dobro dos R$ 159,5 bilhões previstos para o Bolsa Família no Orçamento de 2026, e equivale a mais de 30 vezes os R$ 11,5 bilhões destinados ao programa Pé-de-Meia, voltado para a permanência dos alunos na escola. Com a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a necessidade de a equipe econômica mostrar comprometimento com o ajuste fiscal, especialistas em previdência defendem novas mudanças nas regras de concessão de benefícios previdenciários, não só no RGPS, como também nos regimes dos servidores públicos e militares das Forças Armadas. Para dar sustentabilidade ao sistema diante do envelhecimento da população, as propostas incluem também a adoção gradual do regime de capitalização, com a formação de reservas individuais para o pagamento do benefício no futuro. O atual governo, porém, não deve caminhar nessa direção.

"Ao longo do tempo, aumentamos muito o gasto com previdência e se ajustou isso com aumento da carga tributária. Há 40 anos essa despesa está crescendo muito acima do PIB", diz o pesquisador Rogério Nagamine Costanzi, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). "Isso é insustentável." Mantidas as regras atuais, o gasto anual com os benefícios do RGPS pode chegar a 9% do PIB em 2041, segundo o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027. Nesse cenário, a despesa seria R$ 586 bilhões maior que a de 2026, descontada a inflação. **Página A4**

Senado adia para hoje votação de destaques ao pacote fiscal

Gabriela Guido, Ruan Amorim e Beatriz Roscoe
De Brasília

Sem acordo, o Senado adiou o término da votação do pacote fiscal do governo, que permitirá economia de até R$ 60 bilhões. Não houve acerto em relação aos destaques apresentados pela oposição e uma nova tentativa de votação será feita hoje. O adiamento ocorreu a pedido do relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), que propôs a retirada do artigo que adia a transferência de R$ 12 bilhões da União a Estados e municípios, com base na Lei Kandir, e do que trata da Compensação Previdenciária (Comprev) em troca da desistência do destaque que suprimiria o dispositivo vedando a compensação tributária cruzada. A oposição não aceitou o acordo e, diante da dúvida se seria possível reunir os 41 votos para a rejeição dos destaques, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), adiou a votação. **Página A12**

Receita vai regular compensação de créditos de PIS/Cofins e IPI com a CBS

Beatriz Olivon
De Brasília

A Secretaria da Receita Federal vai publicar uma nova norma para permitir que créditos de PIS e Cofins oriundos de decisões judiciais transitadas em julgado (definitivas) a partir de janeiro de 2027 possam ser usados para quitar débitos da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá os dois tributos. Também será possível a compensação da CBS com créditos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o que deve vir em outra norma. A informação é do assessor especial do Ministério da Fazenda, João Nobre, que participou de reunião da Câmara de Promoção de Segurança Jurídica no Ambiente de Negócios (Sejan), vinculada à Advocacia Geral da União (AGU). **Página E1**

Cenário complicado



O economista-chefe do Itaú, Diogo Guillen, projeta crescimento do PIB brasileiro de 0,5% no próximo ano e taxa Selic parada nos 13,75% atuais até o fim de 2027. Segundo ele, o país enfrenta "taxas de endividamento muito altas, com o serviço da dívida também alto". Página C8

'Valor' acompanha a reforma tributária

OBSERVATÓRIO TRIBUTÁRIO

De São Paulo

O **Valor** lança hoje o projeto Observatório Tributário, em todas as suas plataformas, com a cobertura completa sobre a implementação da reforma, com reportagens, entrevistas com especialistas, videocasts e eventos presenciais ao longo dos próximos meses. A estreia acontece às 14h, em live com o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas. **Página A2**

Indicadores

Ibovespa	17/nov/26	0,31%	R$ 275 bi
Selic (meta)	17/nov/26	13,75% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	17/nov/26	13,65% ao ano	
Dólar comercial (BC)	17/nov/26	5,7845/5,7851	
Dólar comercial (mercado)	17/nov/26	5,7818/5,7824	
Dólar turismo (mercado)	17/nov/26	5,8211/6,0011	
Euro comercial (BC)	17/nov/26	6,3643/6,3659	
Euro comercial (mercado)	17/nov/26	6,3644/6,3650	
Euro turismo (mercado)	17/nov/26	6,4430/6,6230	

Alta do dólar ameaça inflação e atividade

Marcelo Osakabe
De São Paulo

A forte alta do dólar desde o 2º turno da eleição eleva ainda mais a pressão sobre o cenário de inflação e reduz as já desafiadoras perspectivas para a atividade econômica em 2027, segundo especialistas ouvidos pelo **Valor**. A moeda americana, que passou boa parte do ano oscilando entre R$ 5 e R$ 5,30, encerrou ontem negociada a R$ 5,782. Desde a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o dólar subiu quase 16%. "De R$ 5 para R$ 6 é um choque relevante na inflação. E não estamos em um cenário em que o câmbio possa voltar rapidamente a patamares anteriores. Desta vez, só acontece em caso de sinalização forte e clara sobre a questão fiscal", diz Sérgio Vale, da MB Associados. **Página A6**

PL 4.675 busca ampliar acesso aos mercados digitais

Camila Pires e Vitor Barbosa **A18**



FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.658 | QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2026 | R$ 7,90

Lula retoma conversas sobre formação do quarto mandato

De volta ao país após viagem à Ásia e à Europa, o presidente Lula (PT) recebeu no Palácio do Alvorada aliados envolvidos nas costuras políticas do próximo governo e os coordenadores da campanha à reeleição. Entre os presentes estavam o presidente do PT, Edinho Silva, o senador Camilo Santana (PT-CE) e o senador eleito Rui Costa (PT-BA). Mais cedo, Lula também discutiu o "plano Moretti", as medidas fiscais do governo. **Política A10**

Senado adia votação de plano fiscal em revés para petista

Governo tentou negociar um acordo com a oposição para evitar o enfraquecimento do texto que prevê impacto de R$ 46 bilhões a R$ 56 bilhões no Orçamento de 2027. Ponto mais sensível é o que autoriza a gestão a limitar compensações tributárias. **Economia A15**

guiafolha
especial folha
gourmet festival

UMA FESTA DE NOVOS SABORES E MÚSICA

Em dois fins de semana, evento com 21 restaurantes e bares leva 10 mil pessoas ao Villa-Lobos **p.1 a p.8**

ilustrada

'Jogos Vorazes' mostra cinema submisso aos fãs e à internet **B8**

esporte

BRASILEIRÃO VAI PUNIR ATRASO DE SALÁRIOS

Regra do campeonato de 2028 vai prever perda de pontos para clubes que não pagarem atletas **A47**

Corinthians pede à Justiça proteção contra credores **A30**

Aneel forma maioria para recomendar fim da concessão da Enel em SP

Diretor-geral da agência pede vista; decisão caberá ao governo Lula

Quatro dos cinco diretores da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) decidiram recomendar ao governo Lula (PT) o rompimento do contrato de concessão da Enel São Paulo, que fornece energia elétrica na capital paulista e outras 23 cidades da região metropolitana.

Sem justificativa, o diretor-geral da agência, Sandoval Feitosa, pediu vista do caso, o que pode adiar em até 60 dias o resultado final. A votação na Aneel da chamada caducidade do contrato ocorre após apagões que deixaram milhares de consumidores sem energia nos últimos anos.

O governo tomará a decisão final sobre a concessão. Antes disso, a Enel poderá recorrer à Aneel e, eventualmente, levar o caso à Justiça. A empresa disse que o adiamento da votação é "mais uma oportunidade" para que argumentos "sejam avaliados tecnicamente". **Cotidiano A38**

EDITORIAIS A2

Petistas flertam com cenário Dilma 2

Ao resistir até a cortes tímidos de gastos, PT volta a sabotar seu governo. A disparada do dólar prenuncia crise com inflação maior. Outros partidos não votarão medidas impopulares se a sigla de Lula, que os acusa de golpistas e fascistas, não fizer sua parte.

Bruno Funchal
Quando a receita desacelera, mas a despesa, não **A25**

Vinicius Torres Freire
Antes da Fazenda, é preciso a pasta da inteligência **A16**

Regra para mercados digitais vai limitar empresas fiscalizadas

O deputado Aliel Machado (PV-PR), relator do projeto de lei sobre o tema, vai restringir as empresas que poderão ser fiscalizadas pelo Cade. Segundo ele, o texto também deixará explícito que o órgão não terá poder para moderar conteúdo das big techs. **Economia A21**



Divulgação/Governo Federal

Equipes da Funai e da Força Nacional são alvo de emboscada em terra indígena no Pará

Agentes foram atacados a tiros quando voltavam em carro (foto) de território Apyterewa, onde fizeram operação contra o desmatamento ilegal; no local da ação, foram encontrados um acampamento de invasores, duas espingardas e plantações de maconha **Cotidiano A41**

ANÁLISE Igor Gielow

Cúpula de líderes expõe agendas díspares

Xi Jinping receberá Donald Trump e Vladimir Putin na China. Ao fim, o anfitrião tende a ser o principal beneficiário, nem que seja pela foto. **A35**



Estados Unidos perdem status de país livre de sarampo após 26 anos **A44**

equilíbrio

PARA CORTAR O TEMPO DE TELAS

Aplicativos ajudam a limitar o uso do celular, mas é preciso mudar hábitos **B12**

Huang diz que se arrepende e que aceitaria voltar à Nvidia

Jensen Huang afirmou que recebeu "enxurrada de pedidos" para retornar. CEO renunciou após revelação de caso com suposta espiã chinesa. Receita da empresa dobrou no trimestre que precedeu a saída. **A20**

STF instala escultura de religiões de matriz africana

O Salão Nobre recebeu estátua de Oxê de Xangô, símbolo de justiça na tradição iorubá e em religiões de matriz africana. Homenagem atende a pedido feito após decisão sobre símbolos em locais públicos. **A13**



Momento de decisão: Fla e Palmeiras entram na reta final da briga pelo Brasileiro PÁGINA 32



Endividados: Clubes querem novo socorro financeiro do governo PÁGINA 31

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2026** ANO CII - Nº 34.071 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 8,00**

IMPASSE POLÍTICO E TRIBUTÁRIO

Falta de acordo trava avanço de pacote fiscal no Congresso

Senado adia votação após governo não garantir votos para impedir mudanças de pontos da proposta feitas pela oposição

Sem acordo entre governo e oposição sobre pontos do pacote fiscal, o Senado adiou a votação de mudanças no texto original, travando a tramitação do projeto de ajuste nas contas públicas. A principal divergência é a resistência da oposição sobre as chamadas compensações tributárias, mecanismo em que empresas usam créditos em tributos para abater outros impostos. O pacote fiscal autoriza o governo a limitar essa prática, o que poderia elevar a arrecadação em até R$ 18 bilhões no ano que vem. A oposição, atendendo a demanda do setor produtivo, quer mudar esse ponto. A falta de acordo adiou a votação do projeto, que ainda precisa passar pela Câmara. PÁGINA 15

DIVULGAÇÃO/LEO LARA/STUDIO CERRI



Escultura de São Joaquim restaurada em 2021 integra a mostra sobre o artista mineiro que abre hoje no Vaticano, em Roma — a primeira fora do Brasil. SEGUNDO CADERNO

BC vai intervir no mercado de câmbio em meio a tensão com adiamento do ajuste

Impasse sobre pacote fiscal no Congresso pode afetar mercado hoje. BC anunciou ontem ampliação da oferta da moeda americana para conter cotação. PÁGINA 17

Motta e Alcolumbre pressionam STF para julgar lei que beneficia Bolsonaro

Estão paradas na Corte ações que contestam lei que reduzirá pena do ex-presidente e outros condenados por golpe. Presidentes de Câmara e Senado acenam ao bolsonarismo de olho em se reelegerem no Congresso. PÁGINA 4

Após derrota interna, Trump usa viagem à Ásia para reafirmar autoridade

Fragilizado pelo atropelo democrata nas eleições, americano viaja para encontro trilateral com o chinês Xi Jinping e o russo Vladimir Putin tentando reiterar fôlego no cenário externo. PÁGINA 21

Projeto que submete big techs a supervisão do Cade tem votação adiada

Proposta não trata de regulação de conteúdo das empresas, mas garante que órgão fiscalize a garantia de livre concorrência nas plataformas e evite abusos econômicos. PÁGINA 19

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA FEDERAL



Fuzis 'made in' Complexo da Maré

Operação policial no conjunto de favelas localizou, em área dominada pelo TCP, maquinário para a fabricação do armamento pesado. Segundo a investigação, equipamento pertence a quadrilha especializada na confecção clandestina de fuzis. PÁGINA 25

Facções assediam CACs e fraudam caça a javaporco para obter armas e munição

Investigações policiais mostram métodos do crime organizado para driblar as restrições de acesso a armas e munições, revela RAFAEL SOARES. PÁGINA 13

Professor espancado ao defender uma mulher de agressão fica em estado grave

André Aires foi surrado por Victor Hugo Palmeira após tentar intervir quando este batia em uma mulher na Praça da Cruz Vermelha. Agressor foi preso. PÁGINA 28

Estudo conclui que canetas emagrecedoras são eficazes em crianças

Trabalho envolveu crianças de 6 a 11 anos, e fabricante do Wegovy pedirá aprovação do remédio para essa idade a agência dos EUA. Médicos, porém, são reticentes. PÁGINA 23

ENTREVISTA/THIAGO DE ARAGÃO

Brasil deve evitar 'resposta emotiva' aos EUA sobre chips

Especialista diz que Lula deveria buscar conversa "direta e privada" com Trump após restrições impostas e propor uma força-tarefa de combate ao contrabando desses semicondutores. PÁGINA 20

EDITORIAL
LULA NÃO PODE MAIS TARDAR A APRESENTAR PLANO FISCAL ROBUSTO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Desconfiança sobre economia tem motivo, mas também histeria PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Massacre da Lapa, há 50 anos, foi provocação da tigrada militar PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Futuros secretários de Douglas Ruas exibem credenciais duvidosas PÁGINA 3

ZEINA LATIF
Lula não deveria perder a chance de fazer ajuste PÁGINA 16

EDUARDO GRAÇA
Inferno astral de Trump não tem fim à vista PÁGINA 22

LEO AVERSA
Por que mulheres se divertem mais na noite que homens PÁGINA 27

MARTHA BATALHA
A inveja do glamour da escritora de Instagram SEGUNDO CADERNO

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 18 de NOVEMBRO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48609
estadão.com.br



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Arcfox T1 chega para brigar no mercado de elétricos

Andamos no crossover da BAIC, uma mistura de hatch e SUV. Conheça prós e contras. __D1, D4 e D5

Moto __D6
Família Himalayan, da Royal Enfield, ganha big trail de 750 cm³

Serviço __D7
Cobrança do IPVA 2027 em São Paulo começa em 11 de janeiro

Energia elétrica __A14 e A15

Maioria da Aneel é favorável a encerrar contrato da Enel em SP

__Nunca houve rescisão de concessão na distribuição de energia no Brasil; decisão caberá ao governo federal

Com quatro votos a zero, a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) formou maioria para recomendar o fim da concessão de distribuição de energia da Enel na Grande SP após três grandes apagões na região desde 2023. O quinto e último voto não foi proferido ontem porque o diretor pediu vista do processo. A decisão final sobre a caducidade do contrato, que vai até julho de 2028, caberá ao governo federal. Embora o serviço de energia seja prestado nos municípios, o Ministério de Minas e Energia é o responsável pelo contrato e só ele pode rescindi-lo. A Enel afirma que cumpre as metas estipuladas e tem melhorado a resposta a eventos climáticos extremos. Caso a decisão da Aneel se confirme, a Enel ainda pode recorrer à própria agência. Somente após o encerramento desses trâmites é que o governo federal assumirá o caso. Até hoje, o Brasil não teve nenhuma rescisão de concessão na distribuição de energia.

E&N Contas públicas __B1 e B2

Em revés para o governo, Senado adia votação de ajuste fiscal

Decisão veio em meio a pressão da oposição e incerteza no governo sobre votos para manter o texto original. Senado deve votar hoje e Câmara, terça.

Notas e Informações __A3
Lula e a tempestade perfeita

E&N Incerteza fiscal __B5
Goldman Sachs rebaixa o Brasil para 'neutro' na Bolsa

E&N Brasil em transição __B13
Crescimento a qualquer custo é visão atrasada, diz Arminio

Lei de Acesso à Informação __A8

Gestão Lula supera a de Bolsonaro no uso de sigilo para ocultar documentos

LAI faz 15 anos com setores do governo federal ampliando alegação de segredo para negar acesso a informações.

44,3% dos pedidos negados nos órgãos analisados tiveram o sigilo como razão

E&N Tecnologia __B9

Nvidia dobra lucro no trimestre, para US$ 65,3 bi; receita supera previsões

CEO interina, Colette Kress, divulgou o balanço. O cofundador Jensen Huang disse que voltaria ao cargo se fosse convidado.

Sarampo __A11

Queda na vacinação eleva casos e EUA perdem status de país livre da doença

Anúncio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) é retrocesso para o país que obteve o título de eliminação do sarampo em 2000.

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



Ladrões agora se disfarçam de ciclistas

Caracterizados com capacetes, óculos esportivos e camisetas com tecnologia dry-fit, criminosos têm roubado celulares em SP. Bandidos já usaram essa tática em bairros como Ipiranga (*acima*), Vila Mariana e Vila Clementino, na zona sul, e no centro. __A16

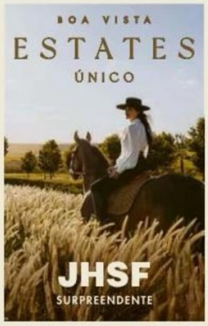
Marcelo Godoy __A10
Enquanto o Brasil perde tempo...

Andrés Oppenheimer __A12
Trump, de 'pato manco' a 'pato irritado'

Fábio Alves __B7
O mercado e o BC estão tateando no escuro

Thomas Friedman __C6 e C7
Israelenses precisam se livrar de seu Trump

TRILHA PROJETADA EXCLUSIVAMENTE PARA PASSEIOS A CAVALO. ISSO É ÚNICO.



VEJA NA PÁG. A5

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
21° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1